

PROJETO ADOLESCER: PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE E PLANEJAMENTO FAMILIAR COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raquel Comin Franca, Aluno de graduação
Gabriela Costa Trofino, Aluno de graduação
Lorena Barbosa da Silva, Aluno de graduação
Taiara Maciel Bordin, Aluno de graduação
Victória Queiroz Paixão, Aluno de graduação
Elitiele Ortiz dos Santos, Docente

E-mail: raquelfranca.aluno@unipampa.edu.br

A Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil) é uma organização não governamental presente nas escolas médicas, que atua por meio do trabalho voluntário dos discentes na integração com a comunidade, a partir de ações de extensão executadas pelos comitês de Saúde Pública, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos incluindo prevenção do HIV e AIDS, Direitos Humanos e Paz e Educação Médica. Nesse sentido, o Comitê de Direitos Sexuais e Reprodutivos realizou o Projeto de extensão Adolescer, visando promover espaços de ensino e aprendizagem sobre as temáticas de educação sexual e reprodutiva, as noções de higiene pessoal e o esclarecimento das ferramentas ofertadas pelo SUS para a garantia do acesso e cumprimento dos direitos humanos e direitos sexuais. Ademais, a temática da ação mostrou-se pertinente, haja vista a importância de abordagens que propiciem informação e o fortalecimento da conscientização dos alunos acerca dos seus direitos, bem como, denota-se a relevância do assunto ser abordado desde o ensino fundamental, período marcado por um complexo desenvolvimento biopsicossocial. Desta forma, os alunos têm respaldo na construção de seus conhecimentos sobre autocuidado e mudanças fisiológicas e comportamentais ao passarem pela transição da infância para puberdade e vida adulta.

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acadêmica dos discentes de Medicina durante o Projeto de extensão Adolescer. A ação foi realizada em março de 2024, na Escola Estadual Cândido Rondon, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Para a execução da ação, os participantes do projeto passaram por uma capacitação prévia, visando o preparo teórico acerca da temática a ser abordada, para produzir uma ação dinâmica e que atendesse as necessidades do público-alvo. Tal capacitação ocorreu de modo assíncrono, com duas profissionais da área da saúde, e contou com a participação de 9 discentes. Após, os integrantes do Projeto Adolescer realizaram a atividade com 96 alunos do Ensino Fundamental II, abrangendo turmas do 7º ao 9º ano. Nesse evento, buscou-se sensibilizar os adolescentes acerca dos direitos sexuais e reprodutivos, da decisão e planejamento

familiar, do acesso à informação, de cuidados básicos, como higiene pessoal, e, também, da prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Para esse fim, foi realizada uma apresentação com auxílio de slides abordando mitos e verdades de cada assunto para a interação e participação ativa dos alunos. Finalizada a atividade inicial, os discentes ofertaram um momento para comentários, sugestões e o levantamento de dúvidas dos estudantes, a fim de esclarecê-las. Por fim, foi realizado um teste individual com cinco questões de múltipla escolha acerca da temática abordada, a fim de verificar o impacto da ação.

Nesse sentido, os resultados obtidos demonstram um impacto positivo no conhecimento dos alunos sobre o tema abordado. A análise do desempenho dos alunos no teste aplicado, assim como nas observações durante a atividade, revela o sucesso da intervenção. A apresentação inicial, apoiada por slides e discussão interativa, foi bem recebida pelos alunos, os quais demonstraram engajamento e participação. Nesse sentido, durante a discussão e no período reservado para esclarecimento de dúvidas, surgiram questionamentos importantes, evidenciando a relevância da atividade para o público alvo. As principais dúvidas que surgiram foram relacionadas à higiene corporal, acerca dos produtos indicados e formas para a correta higiene íntima, aos métodos contraceptivos disponíveis no SUS, aos fatores de atraso do ciclo menstrual e ao teste rápido de gravidez. Por fim, a análise dos resultados do teste individual indicou uma média de acertos gerais de 77,5%, em que destaca-se que três de cinco questões do teste obtiveram média de acertos acima de 90%, indicando uma compreensão dos conceitos abordados em áreas específicas. Esse desempenho reflete a eficácia da metodologia aplicada e a capacidade do projeto de transmitir informações essenciais de maneira clara.

Portanto, considerando que a gravidez indesejada na adolescência e a transmissão de ISTs ainda atingem muitos adolescentes do território brasileiro, o Projeto Adolescer se revela como um importante promotor da saúde individual e coletiva do público-alvo, pois, por meio dele, torna-se possível compartilhar os conhecimentos com os adolescentes sobre os principais sintomas das condições supracitadas, bem como suas formas de prevenção, contribuindo, assim, para uma melhoria na qualidade de vida e no planejamento familiar populacional. Outrossim, tendo em vista seu caráter preventivo, tal ação ainda se mostra como um excelente incentivo à ruptura da cadeia de contágio das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Palavras-chave: Adolescência; Educação sexual; Promoção de saúde;

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.